

# A QUÍMICA E SUA RELAÇÃO COM O COTIDIANO: UMA PESQUISA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO.

Airton J. Damaceno<sup>1</sup> (IC), Vera Ap. Oliveira Tiera<sup>1</sup> (PQ), Ieda Ap. Pastre<sup>1</sup> (PQ) e Lídia M. A. Plicas<sup>1\*</sup> (PQ). [plicas@ibilce.unesp.br](mailto:plicas@ibilce.unesp.br).

<sup>1</sup>Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – UNESP – Campus de São José do Rio Preto.

Palavras-Chave: cotidiano, ensino médio, meio ambiente.

## Introdução e Metodologia

O enfoque da educação, presente nas novas pedagogias, se propõe a entender os alunos não só como meros receptores de informações e conhecimento, e sim como pessoas cuja formação vá mais além das disciplinas curriculares (CASTRO, 2000). De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) cabe ao ensino médio: aprimorar o educando como ser humano, ajudá-lo a compreender o mundo em permanente transformação e nele intervir de modo responsável e ético, desenvolver a autonomia intelectual e de pensamento crítico, preparar para o mundo do trabalho e desenvolver competências para continuar seu aprendizado. Dentro desse contexto destaca-se a química que está presente em tudo, desde uma simples reação de combustão até a comunicação bioluminescente entre os insetos. Como parte das atividades previstas no projeto de Ensino de Química, que visa a introdução da experimentação na disciplina de química, desenvolvido no ano de 2009, em duas Escolas Públicas de Ensino Médio de São José do Rio Preto, foram aplicados questionários com a finalidade de estabelecer o nível de percepção dos alunos quanto à química, independentemente da série que cursavam. O questionário constou de 14 perguntas, com respostas de múltipla escolha.

## Resultados e Discussão

Esta seção apresenta a análise de algumas respostas formuladas no questionário. O enfoque principal dessa pesquisa foi a motivação dos alunos para o estudo de química, sendo esse um dos problemas de aprendizagem apontados pelos professores da disciplina. Na Figura 1, estão apresentados os percentuais referentes à primeira questão proposta aos alunos entrevistados. Verifica-se, de modo geral, que os alunos não conseguiram reconhecer a química no dia-a-dia. Entretanto, quando perguntados se a química é parte do meio ambiente e dos ecossistemas terrestres, o resultado é unânime, pois 99% dos alunos responderam que sim. Em se tratando da presença da química no meio ambiente 10,8% acham que a química está presente de forma natural, 29,9% responderam que foi introduzida pelo homem e 59,4% acreditam na presença natural e na interferência do homem.

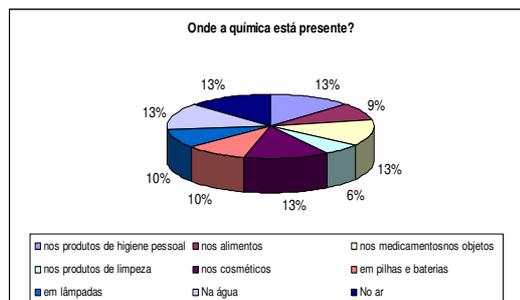


Figura 1. Percentual de respostas à questão Onde a química está presente?

Quando perguntados se gostam de estudar química, do total de alunos entrevistados, 70,3% afirmaram que gostam de estudar química, observando como principal justificativa a possibilidade de entender as substâncias. Entretanto, o restante afirma que a química possui uma quantidade excessiva de assuntos e a necessidade de memorização, dificultando o aprendizado. Observa-se aqui uma prática pedagógica inadequada ao ensino da química, levando o aluno a desmotivação para o estudo. A maioria, entretanto aponta que a experimentação em química e a relação com os fatos e fenômenos do cotidiano tornam o estudo da química mais atraente.

## Conclusões

Os resultados apresentados neste trabalho mostram também, que os alunos têm muita dificuldade em relacionar conceitos químicos com a problemática ambiental e sua importância na minimização de problemas sócio-ambientais. A maioria dos alunos considera a química importante, porém não conseguem perceber a dimensão da química no cotidiano. A experimentação e a correlação da química com os fatos e fenômenos do cotidiano são importantes ferramentas para a motivação ao estudo de química.

## Agradecimentos

PROGRAD/UNESP e PROEX/UNESP.

CASTRO, E. N. F., et al., **Química na sociedade: projeto de ensino de química em um contexto social**. Brasília: Universidade de Brasília, 2000.